

# O Rio-Nú

PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

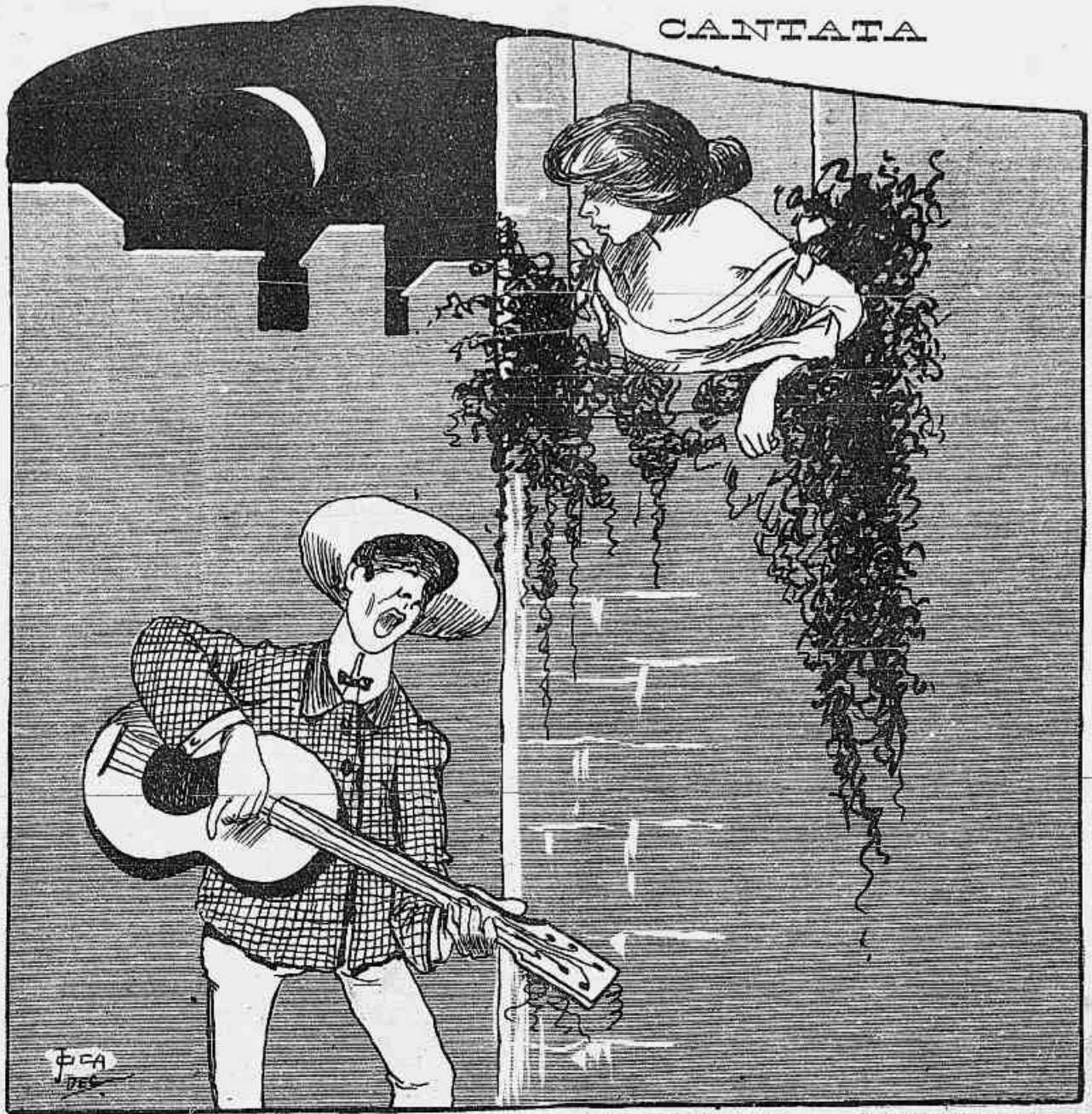


Toda a correspondencia deve ser dirigida á gerencia



Redação e administração, RUA DA ASSEMBLEA N. 79 (SUBRADO)

## CANTATA



FCA  
DES

Eis-me aqui, gentil ingrata,  
Com todo amor e carinho...  
Apesar de constipado...  
Fazendo gemer o pinho.

Tem pena de mim, morena...  
E queres saber porque?...  
Porque além do mais, querida,  
Eu estou mesmo a *rene*...

Não me quadra, francamente,  
A posição em que m'acho  
Tenho andado só por cima  
Ando agora só por baixo.

Enquanto é cedo, por tanto,  
Aproveitando o luar,  
Responde, morena bella,  
Si deixas ou não trepar.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 128000 | 6 mezes... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

O RIO NU

Nova reforma de... Seccos e Molhados

De Malo em diante o nosso popular jornalzinho, que faz ferros a tanta gente, passará por uma transformação radical.
A parte artistica foi contada agora ao mais habil e mais competente desenhista, que vai fazer coisas do arco da velha.

Assim avisados, os nossos leitores ficam sabendo que não encontrarão mais o Rio Nu gravuras de mulheres nuas nem a nota livre na parte litteraria.

O Rio Nu, vai comegar vida nova, nos seus desenhos vai trogar com tudo e com todos sem dó nem piedade pelo sistema de illustrações em caricaturas e gaitões. Na parte litteraria haverá a troça caustica e a troça humoristica, aneddotas, contos, e contos humoristicos, onde o leitor encontrará leitura que o fará rir sem coarar.
Acreditando servir assim melhor ao publico, vamos pôr mãos á obra.

ACTUALIDADES

Em toda a parte do mundo cultivado, enquanto uma pipa continúa a dar dinheiro, não se retira de scena.
Entretanto, sem embargo do continuo successo de Mme. Frit, já o Recreio annuncia O heros do dia.
Este altrulismo de variar para agradar é que chega a ser heroismo!

A Pipa não entra mais na revista Só para homens...
Si for só para os moer, aos homens... oha, Pipa, a mim é que não mões... E sabes porque?

Já não és mais Pipa, és pipa...
Senhora pipa de banhas...
Mercocia uma chulipa
Quem te amasse. Não m'apanhas!...

A Gazeta atrou-se ha dias aos mysterios da secreta...
Von cantal a:

Fez muito bem a Gazeta...
Ne cesses, reclama... clama!...
São mysterios de chupeta
E quem não chora, não mamma.

Continúa o jornal a inticar com o Passos.
Cada uma varia macota!... Para que tanta lenga-lenga quando podia dizer tudo em duas palayras:
— Quero fornecer.

Nos bastidores do Recreio, onde só entra quem fala francez.
— Peuh! Madame!... C'est vrai!...
Moi, je gagne la vie, mais il faut la passer á plat ventre.
— Moi, Monsieur, c'est le contraire.
Nko traduzo, porque não falo francez.

A proposito.
— De quem será aquelle artigo ata-

cando o ministro da Industria a quem chama de Lauro, o allendo?
— Ora! Não tem que ver, é do Carlos, o francez.

Por uma declaração feita ao Sr. Magalhães Costa, arconauta portuguez, sabe-se agora que o gaz do Rio de Janeiro é especial.
De accordo... Especial... mente ruim.

— Sabes, Oscar, a vida para mim é um fardo...
— Si queres, menina, posso ajudar-te a carregal o.
— Obrigada! Seu pai já me ajuda!
Um DA ZONA.

CONTO DO VIGARIO

Mais de dez mil pessoas têm sido victimas de uma quadrilha de cavalheiros de industria, refinados passadores do conto do vigario que andam de casa em casa impingindo falsos annos electricos dizendo serem os modernos annos electricos americanos do Dr. Flonier, os unicos no mundo que curam radicalmente todas as molestias nervosas. Previnimos pois, ás Exmas. familias e ao publico em geral que o unico deposito é á praça Tiraentesa n. 5 aborrido, e não tem absolutamente vendedores ambulantes nas ruas desta capital.

DIALOGOS

Como explica vobz, o Lauro ter assignado o contracto para o calçamento da Avenida Igual ao que se fez em frente ao Correio, quando o taboante dos tijolos diz em certa que o seu producto não serve para o nosso clima nem para nossa cidade porque não aquece o peso das carroças?
— É porque o Lauro não tem que dar satisfação a so tal fabricante, mesmo porque este entudo melhor destas coisas de que o tal souber fabricante; elle sahou que para elle era melhor, e agora é ocahar estado, não já sabe.

— Mais isto é uma immoralidade! como é que se consente nisto!
— Ora, seu aquillo, immoralidade é vobz estar ahí a pregar doutrinas erradas! Pois enão um ministro não ha de saber qual é o negocio de calçamento que melior lhe convem?
— Para elle talvez sej este o melhor, mas para a nação, assevero que não é.
— Pode ser, mas não se trata disto agora; a nação que se arrasto. Trata-se do ministro sabe tudo e por consequencia é ali no duro. Pergunte ao Dr. Cordeiro da Graça e ao Sr. Galfrezi si já houve ministro mais bdo q' que o Muller e verão o que elles dizem...

Chico.

A Presidencia da Republica

O VAGABUNDO CANDIDATO

O MANIFESTO

No proximo numero o nosso collaborador VAGABUNDO publicará o manifesto com que se apresenta candidato á presidencia da Republica.

E' uma obra prima... irmã de muitas outras que elle tem dado á luz.

?

Nko encontro applicação
Pra dicifrar a charada:
Andando a policia armada
Star sempre de promptido...

BARRIGUINHA DE MACACO.

FRANCEZISMO

ULINITA, a nossa heretusa, era a menina dos olhos de seu pai. O major Laurindo, viuvo e possuidor de alguma fortuna, concentrava todos os seus affectos naquella filha unica.

Ao fallecer D. Sebastiana, mãe de Juliinha, tinha esta tres annos de idade, podendo-se dizer que foi exclusivamente sob os cuidados do major que se criou e creceu a menina.

Cheia de vontades, o seu menor desejo era uma ordem para o pai que lhe satisfizesse todos os caprichos; já deixando que Juliinha não frequentasse um collegio ou uma escola ou aprendesse em casa com alguma professora, já enchendo-a de bonéas e vestidos.

Assim, achava-se Juliinha com dezotto annos, sabendo, apenas, ler muito mal e pronunciando uma ou outra palavra franceza por ouvir dizer.

Ma e que lhe faltava em instrução crescia em coquetteria.

Muito dada a balles, não perdia as partidas de diversos clubs, onde mostrava sempre um novo vestido ou uma custosa joia. E o nosso major lá la, passava as noites em claro e Juliinha divertia-se, namorava e dizia... tolhece.

De uma vez, no Club Dançante Familiar do Pedreira, Juliinha tinha acabado de dançar uma polka e passava pelo salão ao braço de seu pai, abanandose com o leque. Mas por distração ou propalitalmente, a esprevidada muça deixou cair o leque no chão.

O cavalheiro agachou-se e, p'panhando o, delle fez entrega á sua dama. Juliinha num requinte de gentileza, agradeceu:
— Merci...

BARRIGUINHA DE MACACO.

O melhor purificador do sangue é o LICOR THIBAINA de Granado Granado & C. — Rua 1ª de Março, 21

RIO A NOITE

ORA, quando a policia espiouçada pelas queixas e reclamações da imprensa, despetrou do seu prolongado somno e resolveu dar oca aos rufides, o ponto predilecto de suas cogitações era o «Café Suissos», quartel general dos caftens.
Noite e dia sentados, nas mezas do sombrio café, elles discutiam e decidiam da sorte das infelizes escrivas, oahidas no seu poder.

Perseguida pela policia, essa infame maldandragem emmigrou para outros pontos, fixando-se, ultimamente, no «Café Aurora».

O «Café Suissos» ficou desde então ás moscas, e teris perennecido com essa freguezia si um professor de orobestra de theatro não tivesse a idéa de lá ir e arastar consigo seus colleges.

Ela, pola, o café transformado em centro artistico.

Os professores tratavam ahí dos seus interesses.

O proprietario, que conhecia de oór e saltado a freguezia, já sabia com quantas mádias e pdes podia contar cada noite, depois dos espectaculos.
Foi no «Café Suissos» que se escolheu e se discutiu a musica do Cd e Lá e do Avanga e o Dia Braga, chamado uma noite para dar a sua a-provação sobre o assumpto, ficou tambem freguez, atrahindo consigo a arte representada pela artistas do Recreio, de então.

É assim o Centro Artistico oreou uma recepção theatral denominada O Conservatorio do chocolate.

Deste lantam parte o Dias, Peres, Bragança, Domingos, R. Barros, João Phoca, Tito Martins e as atrizes Lucilla, M. da Piedade, Regina Moreno (?) S. Galliani, Virginia e outras summidades theatraes, com os competentes peris.

O chocolate era o genero de maior consumo, principalmente para os amantes, que se retemperavam com a appetitosa coia de arabia.

No Conservatorio do Chocolate era assumpto principal das discussões o merito dos artistas. A critica era severa e ninguém era poupado. Alí gravavam-se estrelas e descolhiam-se mediocridades, despediam artistas e chamavam sympathias.

Havia uma rainha que mandava e um rei que obedecia. Mas um dia o proprio Chocolate d-stironou a rainha e houve uma derrubada geral.

O Centro Artístico, desgostoso com a nova concurrencia, já tinha disprado para as icas da equina e o Conservatorio, sem governo, dissolveu-se de uma noite para outra.

«Café Suissos» voltou a ser o que dantes era: o ponto de um ou outro senhor de escrivães, conservando alguns ficitros dos tempos de prosperidade.

Toavía o café que ali se bebe é o melhor do largo, o estabelecimento é acoagado e os empregados não servem mal a freguezia.

Falta, porém, um que que atrala os freguezes.

Este que não pôde deixar de ser uma mulher.

Si o proprietario nos ouvisse apontarmos a mulher mais bonita e de maior prestigio hoje no Rio de Janeiro.

NOCTIVAGO.

200.000.000 Grande e extraordinario sortelo 27ª loteria do grandioso plano n. 103 Sabbado 6 de Maio ás 3 horas — loterias 158000, meos 78500, vigesimos \$750 rs. — Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico: «LOTARIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & O. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 857, e Cambes & O. becco das Canceilas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias accorregam-se de qualquer pedidos rogado-se a maior clareza nas direcções. Accoentam-se aqui as no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes rraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

O RELOGIO

Esse relógio da Gloria Tem feito muita gazeta, Impingir a sua treta Ao Prefeito accusatoria.

Não condemna as phrases suas, Nem lhes dá corda o prefeito: Qualquer relógio se agita Tendo o ponteiro entre as duas...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Chapelaria Motta, Gonçalves Dias n. 63

Incontentada

Tu me pedires um beijo, no entretanto Por decoro e decencia não t'o dei; Fui mais do que correto e serio, emtanto Si fosse zangada é que não sei.

Por proceder assim, desconfiei Que te banhaste em lastimos prantos Que queres, filha? E' praxe, e regra, é lei Ser o homem neste caso sempre o santo.

Tu deves reparar: não conviria Essa historia de beijos todo o dia Que era, meu Deus! um nunca terminai

E depois, neste andar, sempre beijando, Os labios cada vez mais esquentando, E assim—onde é que iriamos parar?...

J. OTHELLO.

# BASTIDORES

**U**TRÁ de volta a esta capital a Companhia Mesquita. O empresario voltou rico e muito satisfeito com todo o pessoal, até mesmo com a Sra. Carmen. Excepcionalmente o Peixoto. Que teria feito o Peixoto para merecer tão grande castigo? Alguma mordidella das grandes?

Já é inútil dizer se qualquer coisa do Cassino. Não ha ninguém no Rio de Janeiro que não saiba que ali tudo é bom e que ha estrêas todas as noites. E só compiar bilhete.

Amanhã, ao Rioetilo, a primeira do *leve do dia*. Já era tempo. A *Mme. Firt* precisava descansar para evitar que o moço Paulo e outros dissessem coisas alem do papel. Sim, que aquillo não é *mambembe*.

Foi bem recebida a estrêa da Pepa Deigado, na *Masotto*. Apesar, como tinha pressa de ler com o seu pequeno, cantou mais adiantada que a musica, pensando assim acabar mais cedo.

A Sra. Maria Doliveira, atriz do nome de guarda chuva, nos communica que até amanhã ao meio dia o regimen da casa é, para seus amigos, de bacalhão. E nós que pensavamos que era sempre...

Recebemos a seguinte carta: «Prezado Redactor. A minha sahida do theatro tem dado ensejo a más interpretações e por isso passo a explicar a tua ousa, para evitar enganosa. Sahi do theatro, porque fui despedido pela empresa, e fui despedido, porque esta não me quiz mais p'que eu não lhe convinha e eu não lhe convinha porque não presto Muito vos agradeço, etc. Vosso, etc., J. de Castro».

Diversos actores, cujos nomes occultamos a pedido, receiosos do dia de amanhã, prometteram ás respectivas meadas que só santriam á rua depois das 6 da tarde.

Descobriu-se que Mme. Firt se apaixonou pelo Sr. Raymundo só porque achou uma graciosa especial nas caretas e trejeitos que elle faz quando dialoga ou quando monologa. Aquella Mme. Firt tem coisa...

Na aula de canto denominada «Conservatorio Encantado», recentemente creada pela eximia professora de canto Mme. Picoada dos Santos, já estão matriculadas as seguintes cantoras: Diana Ximenes, L. Colla, Bugrioba, Ema Tout le Monde, M. da Picoada, Sofia Galini, Modesta, Vetzera, Newman Mary, M. de Oliveira e Marquinhos 500 réis. Mme. Suzanne foi aclamada professora substituta.

De S. Paulo nos communica que abandonou temporariamente o theatro a *aguetria* Maria Tro-16-16. Esta M. miente cantora ficou naquelle Estado fazendo exercicios de cavallaria com um sargento de policia.

Sabe-se que está contractada no Luanda a conhecida actriz Yuyá Mantega. Meu Deus!!! Qual perigo!

Está annunciada para amanhã a primeira do *Só para homens* no S. José. Como a coisa é só para homens é de esperar que a casa se encha de mulheres.

Depois de algum tempo de prisão pela policia de S. Paulo, a Sra. Carmen obteve facilmente *habeas-corpus*.

Em compensação, trouxe de lá uma luzida cartola com a qual pretende apparecer em scena.

A prova que as funcções da Mulsan Moderne são boas é que o theatro está toda a noite repleto e as applausos não cessam. Verifiquem só.

Para terminar: *Fiscal* - Trago um requerimento pedindo augmento de *diaria* da noite. *Monte* - Sim? Quem foram que requereram? *Fiscal* - Os porteiros que não estão na porta. Elles deviam ser mais correctos e requererem a mim para serem despauidos. *Monte* - Então digna-lhes que não podem serem attendidos. *Fiscal* - Não de serem sabedores! JARARACA.

## ANNUNCIO

«Dá-se comida para fóra, etc.» (Annuncio diario de qualquer jornal).

Tal annuncio, logo, so ler idéas mihi eu concuro: Dá-se comida pr'a dentro, P'ra fóra não pôde ser.

BARRIGUINHA DE MAÇAO.

## Cartas de um caipira

TONICO.

**A**pos que Nastacia se metten-se cu home della eu metti-me ca damnada duma mulata qui tem os cabelle na fuchinhêra dus nari da cara da gente.

Mais antes o diabo da mulê não se tirasse pra riba de mim. Parece incrive mais num posso turê os modo man qui ella se porta diante dos home. Parece qui a mulê ta damnada pra engoli essa tripa qui o vergo guinorante chama linguaça.

Dês qui a mulata guin a linguaçeira do seu Antinho do Ar... mazzem, a mulê ta damnada e só qué camê-qui ella tem petite.

Tu sabe Gallinha qui, apêz do meu tem... perameio só home pra gnetá mulê intê no diverbio do lugá onde.

Pido antonces qui tu qui é mais tendido do qui teu cumpade, in dique o mais miô meio de fazê sua brigação sem riá a ispinha de dô nas com valeceça dos corpo batido de fraquecimento cerebrá.

Si tu pru acaso incontrá Nastacia vé si segue ella pro bom caminho. Tu sabe qui eu gosto da mulê e qui pra ella tô ramando o r'pendimento; apêz de tê a cabeçada toda pesada no frontispicio das frente.

Faia o que tu pudê e abraça o cumpade do cu... raço.

JUCA GALINHA.

## JURY DO RIO NU'

*Presidente* - K. Obim Guêê. *Promotor* - Mandou Vaçoa Velha. *Escrivão* - Silos das Peras. *Nosso reporter* - Vagabundo.

Pouco antes das 11 horas a arrais miuda já se achava reunida no botiquim do Manduoa Aguiar, prompts e disposta para a sessão do Jury, na qual devia entrar em julgamento o arocephalo Bernardino Cordeiro, accusado de ter dado... ora se deu... toda razão ao negociante Romulo das Peras, em quanto o dinho esfrega o olho.

Tendo soado a hora regimental, o porteiros dos auditorios avançou no badalo e berrou: - Vai começar a Juana!

Logo o pessoal de jurados resolveu dar de corpo pelos corredores a dentro e assim chegou á sala das sessões, onde já estava o juiz, gemendo no assento, e o escrivão com uma coisa na mão - a lista de chamada.

Quando a joça estava cheia, o presidente trepou em cima da mesa e berrou:

«Está aberta a sessão! A de que se vai tratar é *gravida* e levada de todos os diabos.

Tomem os seus lugares e quem não tomar será agarrado, amarrado, e tramará á força, quer quira quer não.

Diante dessa musica, o *peixinho* tomou posiçõe atazantes e esperou a hora do bol babar.

O *presidente* - Senhor escrivão, proceda á chamada.

O *Escrivão* - (esquecendo-se do lugar em que estava) Oh! Anthero, vá sellar a «Castanha».

*Presidente* - Que é isso, teu escrivão! *Escrivão* - Queira desculpar. Eu pensei que estava no sitio.

*Presidente* - Você pensa que isto é *aniversario* da mul... (engaga-te) - O *Escrivão* - Que o papon!...

O *Promotor* - (terminando a phrase) Juana! Vó te! engasguei-me. Quando eu arrote *petti-poti* é sempre isso.

O *Presidente* - O senhor é doído. Faça como eu. Só chupo de *petti-poti* o caldinho e deixo os grãos de fóra...

O *Presidente* - Da fóra?

O *Promotor* - Da bocca, é logico! Felta a chamada e havendo numero *illegal*, o *Presidente* organizou o conselho que tomou os respectivos lugares.

Entrou em julgamento o réo Bernardino Cordeiro pelo crime já (salvo o *infin*) exposto no principio desta fundamentação. O *Presidente* - Arraia miuda! Attenção. Chegou a hora do Chôco gemer! Tem a palavra o escrivão para ler as peças do processo.

*Escrivão* - Senhor *Presidente*, eu leria de bom grado os autos si isso não fosse uma coiseta.

O *Presidente* - Ou lá ou morre!

O *Escrivão* - Merce um... porção de ovos! Comigo é alli, no teso. Apesar de eu ser miudo, não morro de carretas e fuço o jogo do quebrado no passo da stampuba!

O *Presidente* - Tá bom... deixa! Si você é homem eu sou muito mulher para não levar póo pela frente. Eu sei perfeitamente que você é bom na madeira.

Depois de muito esporro, entra em discussão o negocio e tem a palavra o promotor publico.

*Promotor* (Obrando) - Illustres membros!

Um jurado. - Quaes membros?

*Promotor* - D. alreito e da razão!

Um jurado. - Traga me a coisa por este lado!

*Promotor* - Trago mas é no bot!

Um jurado. - Com uma resposta destes um homem *encavaca*.

*Promotor* - Vaça? Vá elle. Ora que *genia*!

*Presidente* - Está terminado o incident! Obre o promotor.

*Promotor* - Vou obrar exotusivamente para o conselho de jurados...

Um jurado. - Obre para elle, não seja porco!

O *Presidente* - Silencio!

*Promotor* - Senhores membros do Conselho. O caso é grave e espulham-bad. O réo presente deu... Elle não estava em idade de dar...

Mas deu razão, senhores jurados, ao negociante Ramulo das Peras por haver esbofetado um menor. Ora, a bofetada foi com a canhotá e um homem taruna corlo o *aggressor* não se utiliza da canhotá para commetter actos illicitos.

Um jurado. - Esse accusação é grave!

*Promotor* (com enthusiasmo) - Gravissima! Não ha razão para contemplanções...

Um *espectador lusitano*. - Protesto! Elle não n' o omettetu!

Outro jurado. - Salvo seja!

*Presidente* - Não n' o commettesse ou não, vocês não têm nada com isso!

*Promotor* - Não preciso ir mais longe. Entrego a causa aos senhores jurados. (Dirigido-se a um dos jurados) Senhor Quincas Careca, o senhor não defende!

O *Quincas* - E não dou mesmo. Ora, tinha graça!...

*Presidente* - Tendo o senhor Promotor acabado o negocio, dou a palavra ao advogado da defesa que pôde dar á lingua.

*Advogado* - Dar á lingua pôde dar elle!

*Presidente* - Volte a defesa!

*Advogado* - Não estou de porre para vomitar!

*Presidente* - Ou fala eu leva um tiro nos ovarios!

*Advogado* - Eu falo. A tiro não vale. (Obrando) Senhores! O necoci é má! O caso é medonho! E' ultra maluco! Não ha razão por parte d' ministerio publico para que se condemne o camarada!

*Promotor* - Peirão! O codigo penal prohibe dar a corpo estranho a qualquer individuo tudo o que é seu!

*Advogado* (á parte para o réo) - *Berri-me* todo!

*Promotor* - Ah! é que o Chico geme! Parece incrível, mas é verdade!

*Réu* (pulando fóra do serio) - Dai e está bem dado. Ora... porcos, senhor juiz! Sou um cobra teso... e teso até no augmentativo!

*Presidente* - Engula! Engula! Ninguém quer saber si o senhor tem teso no augmentativo!

*Réu* - Ora si tenho! Para servir a V. S.

*Escrivão* - Oh! senhor juiz, já que V. S. não pôde aguentar o teso grande do réo, metta a viola no sacco e...

(gritando para dentro) O' Anthero, vá sellar a «Castanha».

O *Dr. Itabiana* - A «Castanha» é minha!...

Depois d' muito matutar na secretaria, o conselho de jurados resolveu arrumar o réo de soltura e assim o Bernardino Cordeiro, bebou-se todo de gosto, por causa das duvidas.

Ora o diabo do cubra!

**CONORRHÉA**

A conhecida Injecção de Glycerina de Abreu Sobrinho (as desapparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.)

**Vidro 3000**

Em todas as pharmacias

**RIXA ROXA**

Rita e Ruth, ambas casadas, do dever a rola seguem. Não sendo jamais faladas, Tranquillas viver conseguem.

Amigas ambas (dous jambos, Dous morandos, dous perigos!) Os maridos d'ambas, ambos, eram tambem dous amigos.

Mas de Ruth, tão correctta, Suspeita Rita um peccado: Que deixara a linha recta Daquelle rito sagrado.

De Ruth patente a historia Ante o marido de Rita, Rita s' irrita, irritorica Foi a scena, mas bonita.

Num bem grosso póo pegando, Pois ouzta coisa não acha, Rita em Ruth vai casando E logo a cabeça racha.

Ruth, que tambem arruá Ter um pulso que esborraça, Vendo imminente a derrota, A Rita pôo róta e racha.

Ris um flagrante se lavra, Das mais elevadas ténas... Quando, entretanto, palavrã!... Só se tratava do racha!...

P. PING.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos a 1\$000**

EM 13 DE MAIO PROXIMO EDIÇÃO DE LUXO

Quitavo aniversario do RIO NU'

Papel assetinado, impressao a diversas cores DESENHOS DE PRIMEIRA ORDEM

CALLOPEDINA - Unico e infallivel extirpador dos callos; nao impede de andar calçado. - Rua dos Andradas n. 59.

CAVROCHES - Especies cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e escrupulosa da Fonte Limpa, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações!

Contos frescos, leitua quente para gente fria. A 1\$000, em nosso escritorio. Pelo Correo, 1\$500.

Um sujeito vai viajar e faz recommendações ao criado. - Sobre tudo - diz elle - não te descuides do meu cavallo! Toma cuidado para que elle tenha sempre capim na baia! - Va descansado, patrão. Será mais facil faltar para mim do que para o seu cavallo!

AGUA JAPONESA. - De effeito prompto para amaciá a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonico e faz crescer o cabello, extirpa a caspa. Rua dos Andradas n. 59.



- Ouve esta historia, Zizina... - Estou farta de historias... Enfim, si for grande, bem grande!... Vá lá...

O LICOR TIBAINA de Granado é o Depurativo mais effeaz e recommendado Granado & C. - Rua 1ª de Março 12



- Que me dizes desta nota?... Que sentes vendo-me assim?... Sinto tudo andar á roda... Já não sou senhor de mim...

Quereis gozar bellas horas de prazer? Vinde comprar os CONTOS FRESCOS A 1\$000 em nosso escritorio



- Lá vem elle atraz de nós... E' melhor deixar que elle vá adiante. - Livra! Deixa tu... eu não...

OH! GEMMA! Tinha um crume a Cotinha De fazer... No seu quanto em segredo; Mas não me fartou-se E ali acabou tyrou-se, Pois vir de pto. Tãntredo. Aca.

TONICO APONEZ. - E' o melhor preparado para perfumar o bello e destrahir o palatito, evitando com o seu uso das todas as enfermidades da cabeça. - Rua dos Andradas, 59.

A unjeito que morra a água de, um rio perigoso algum! - Quos filhos tem o seu? - Minha her deu ontem a luz, acimo quarto. - Arré! - De qua admira? E' preciso estar sempre prevenido, que todos os annos ha dois ou tres na inundação.

O FANCHULA - Historia de um caso contada por VAGABUNDO em nosso escritorio. Pelo correo, 1\$500.

Um egoriente de carne e porco, mandou matar a porta do seu anelamento o segunvino: - Praximinha freguezia que heusa só entram porcos de má qualidade...

Entre amigas: - Que idea foi essa de dares a teu noivo um pente? - E que tem isso? - Si elle é calvo como um joelho! - Foi para fazer-lhe ver que eu não tinha notado a sua calvicie...

Um cas acompanhado de um peço de dois annos, em um bond do Largo d'elles: - Dahi a pouco o pai do menino puz o péço da campanha e está para.

O condy tendo que ninguém sapia, manda seguir. Por um instante, o sujeito faz soar o tympano no mesmo resultado. A' tervez o condutor o inter: - Vai de... - Não. - Então que tocou a campanha? - Para que meu filho não vé o zelle gosta e ri-se?...

POMMA SECCATIVA DE S. LRO - Esta pomma é universalmente conhecida e a unica que cura qual ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualques como a erisy, pela rheuma, etc. Rua dos Andradas, 59.



Meu querido, meu amor, Meu cachorrinho, meu beito, Manda pelo portador Uma pellega de cem...



Si eu pudesse neste gosto ir á rua do Ouvidor... quantos amantes não arranjará!



- Anda com essa esfregação... Já estou cansada de estar de barriga para baixo. - Deixa disso!... Então é a primeira vez? - Neste logar é a primeira vez.

historia de um dente contada por VAGABUNDO a 1\$000 em nosso escritorio. Pelo correo, 1\$500.

O FANCHULA

Num hotel: O freitez abre o guardanapo, que está imundo e esburacado, e examina attentamente os buracos. O Garçon. - Vou trazer-lhe outro; esse talvez não lhe agrade... O Freguez. - Não é preciso; os buracos deste estão bem limpos... e você pode trazer outro em que até os buracos estejam sujos.



- Estou bem assim ou queres outra posição? - Oh! filha! Deixa primeiro experimentar, si me ageitar, vai mesmo assim.





# CARTEIRA DE UM PERU

**C**heffo Lima, o velho e anacrônico das adjacências lapônicas, está contentíssimo pela notícia de sua platônica amada ter tirado uma sorte na Espe-

— Si for certo, cheffo, você narra o pai e o velho professor de lin-

— Depois que a pobre Fernanda do

— Havemos de ver si ella, voltando,

— O Visconde de Xuzarte tem empre-

— O caixa d'olhos, porém, está enca-

— A Revilla, que tem feito tanta

— Diga-me que a *chanteuse* está buca

— Que nome suggestivo!

— A Lili e a Coisda, andam impres-

— Agora, as pensionadas lapônicas vão

— Cuidado com os anéis, embora fi-

— Dizem que a Santa e a Lina estão

— Não lhes sabamos o gosto; enfim...

— O Carlos anda mortuário pela ja-

— D. p. te não diga que não o avisaram.

— Tem boabeça o Sr. Pescadinha.

— Vimos contar ao Seabrilha.

— Olhe, seu Asa Lambuja, quer um

— Não sabemos porque a argentina

dinha para a Colombo carregando uma

— O *Chamino*, appellido de um muito

— Depois que se fez autoridade

— A Antônia afinal confessou e di-

— Depois que a Alice Cavallo de

— Que frasca que é essa *felluguesa* da

— Muito bem. Agora queremos ver o

## LINGUA DE PRATA.

**PREÇO LU** do Dr. EDUARDO FRANÇA  
30000  
adoptada na Europa  
e no hospital de marinha  
Deposito no GO  
Brazill  
A. FERREIRA & C. L.  
114 - Oriveis - 114  
S. Pedro, 90 - Na Euro-  
pa  
Muito NA  
sardas, brotoejas, etc.

## Biographia da Bertha

A turba ficou pasmada  
E ficou de bocca aberta!  
Em uma alcova fechada  
Nasceu a *senhora Bertha*  
E sem fazer trocadilho  
O pai, grande capadocio,  
Gemeu: — esse peravilhio  
Tem a cara do meu socio!  
A mãe riu de cara astuta,  
Tres dias ficou de molho  
E a Bertha piscava o olho,  
Que grande filha da truta!  
Da truta sim, sendo nome  
De um peixe de sensação,  
Um cabra alegre contou-me  
Que a mãe deita era um peixinho  
— Cresceu a Bertha contente  
E sendo mega sagaz  
Quer saber in continenti  
Como é que um bebê se faz.  
Não cria nunca a belleza  
Que um nobô não bontinho  
De uma fabrica franceza  
Mandado fosse em continho...  
E dando geitos á pansa,  
Dizia franzido a cara:  
Já não sou a mesma arava  
Daquellez tempos de orlança.  
Mal falando, em grande rosca  
Dizia adpal quo a adorava  
E que as manhas lhe aturava:  
— Eu quero aprender a *nuanga!*  
E muito ligeira e destra  
Vibrava um grande assebio.  
Tinha amál um corropio  
Discedo: — Val dar em *mestra!*  
E quando na boa idade  
A filha entrou, com fervor  
Foi cavado um professor  
De immensa dignidade.  
Era um rapaz baixo e grosso  
Que andava em passo de dança,  
Mas apesar de orlança  
Era serro, era b. m. moço.  
Depois do estudo da pautá,  
Houve um medonho tormento  
Para a escola do instrumento,  
Bertha queria uma flauta!...  
Esquecendo-se de tudo  
Disse a moça num nervoso:  
— Eu tenho um goito gostoso

P'ra tocar num bom canudo!...  
Frez-lhe a vontade o papa!  
E com a tal coisa a Berthinha  
Parecia uma aveatinha  
Que ao longe cantando vai.  
Mas o mestre de chapeta,  
Malandro como um jumento,  
Mudou da alumna o instrumento...  
Foi-a tocar clarineta!  
Gostou da coisa a pequena  
E enfiou com tolo o calor  
Vibrava de forma amena  
No caso do professor.  
Tocou té perder a conta  
E o cabriante ensinou  
Que a tal menina ficou  
Dentro em pouco tempo *prompta!*  
Nossa Senhora, que esporro!  
Que succulento fogello!  
— Seu cara de cara... mello!  
Sou f'cinho de cachorro!  
Implicitas bigorilha  
Que enainmento, que tombo!  
Não ensina a flauta á filha,  
Mas faz a gente de um bombo.  
Vou queixar-me ao *Rio Nd!*  
Já não regulo da bola!  
Com dois tiros de pistola  
Vou mandá-lo p'ra o Cajá  
A Bertha ficou com medo  
Do arinho, sem igual  
E aguido do Azeredo  
Disparou p'ra Capital,  
Conseguiu ter uma casa,  
Ter coupé e ter lacais  
E por ella arrastou aza  
Um labrego rico e... pafo.  
Mas a pequena faceta  
Não perdeu a tal mania  
E acabou a do o dia  
O demo da clarineta  
E gostou tanto das claves  
O rato da tal phalena.  
Que tocou, ora a pequena!  
Na clarineta sem chaves.  
E o d' gas, cabra dançado  
Transformado em clarineta  
Fazendo enorme careta  
Muitas vezes foi tocado!...

## VAQUINUNDO.

Quereis gosar bellas horas de  
prazer? Vinde comprar os **Con-**  
**tos Frescos a 1\$000** em  
nosso escriptorio.

## PERFIL

Tem a graça peculiar  
Das filhas da Andaluzia,  
Palandri, a brisa cioia,  
Que de eucantias no falar!  
Aos olhos da côr do mar  
Divinas faces alia,  
Collo e braços, que magia!  
Quanto *sabero* no andar!  
Que mimo, que enlevo, a mão!  
E o corpo, tão leve encargo,  
Conjunção de perfeição!  
Mas, os pés, pedaço amargo,  
Medindo bem, elles dão  
Quarenta e seis, bico large!  
BARRIGUINHA DE MACACO.

## O SONHO

**O**nde está, Clotilde?... Onde  
vais tão cedo?... Olha que  
não speras cinco horas...  
...  
— Sabe, senhor meu marido? Sonhei  
esta noite que nos destroza dos predios  
que se estão demolindo na rua da Urugu-  
aryans, em certo e determinando lo-  
gar quo me foi lindado no sonho, eu  
encontraria, dentro de uma carteira va-  
lha, uma nota nova de cem mil réis.  
— Oral Cem... dois zeros... Vou jo-  
gar na vacoa...  
— E eu... jogarei no touzo... Até  
logo...  
— Hei!... Conforma... Nunca mais  
de uma hora...  
— Ouve, Clotilde... Não vou nesse  
arrastão... Si voltares com as mãos  
abandonado...  
O Reis acabava de abrir os olhos no  
seu amplo leito a Luiz XV, marchetado

de madreperola, quando lhe b-teram á  
porta do quarto que occupava numa  
das melhores casas de commodos da rua  
do Riachuelo.

— Entre quem é.  
Abriu-se a porta e appareceu Clotilde,  
um pedaço de mulher de carnes duras,  
ancas luggas e cada uma perna que não  
lhes conto nada,...

Atirou para um canto o chapéo e a  
caps, saltou para a cama e puxando de-  
licadamente o labio inferior, exclamou:  
— Quem é que veio dar um *alegrao*  
no seu *Chuchuzinho!*

O Reis é um diminutivo personifi-  
cado... baixinho... magrinho... mas...  
tesinho até ali.

Retribuiu as caricias da rapariga,  
aconchegando-o ao peito.  
— Oh! Como estás arrepiada... A  
manhã está fresca... Demais, a esta  
hora as senhoras seriam ainda se acham  
deitadas.

— Sim... sim... vamos a isso.  
Uma hora depois, Clotilde pulava de  
leite.

— Então, já?  
— E' que eu disse ao Brochado que  
a minha ausencia seria curta...  
— Mas não lhe disseste onde las...  
— Boa! O que disse foi...  
E contou ao Reis a historia do  
sonho...

— Boa idéa.  
E o Reis soltou uma daquellas risa-  
dinhas encaffentes...  
— Boa idéa, dizes tu... Mas si eu  
chego em casa com as mãos abandonado  
o Brochado brucha-me. Tu, com cert-  
za, não quecrás que a tua Clotilde  
passe por esse pedacinho... Passa, pois,  
uma de dem.

O Reis, que já não ria desde as pri-  
meiras palavras, fez uma careta, coçou  
a pelle do pescoço, por baixo do queixo,  
perém marchou.

— Fico sem um nichel para o bond...  
Estas cem *fichas* são os restos mortaes  
de uma consignaço, que fiz.  
Clotilde deu um zunbôcho... arre-  
batou a pelle e num frouxo de riso  
duido, foi subido:

— Escuta... Reis... ao meo-dia no  
Pariz... vai alimpar commigo.

Na camata conjugal:  
BROCHADO, (*debochado*) — Já de volta?  
E a pelle de cam?...  
CLOTILDE, (*calma, mas gangenta*)  
— Eit a!

BROCHADO, (*passado*) — Que?! De-  
veras? Achasie? Ah! Si eu tivesse  
deses bellas sonhos!...

CLOTILDE, (*risonda*) — Qual! Não ha  
como as mulheres para *cavarem arame!*  
Jacques Luvy.

Quereis gosar bellas horas de  
prazer? Vinde comprar os  
**Contos Frescos**  
**a 1\$000**  
em nosso escriptorio.

## CAVAÇÃO

68		641
70		521
38		804

Onrico FICHA.

Em 15 de Maio proximo

Oitavo anniversario do RIO NU'

Edição de Luxo

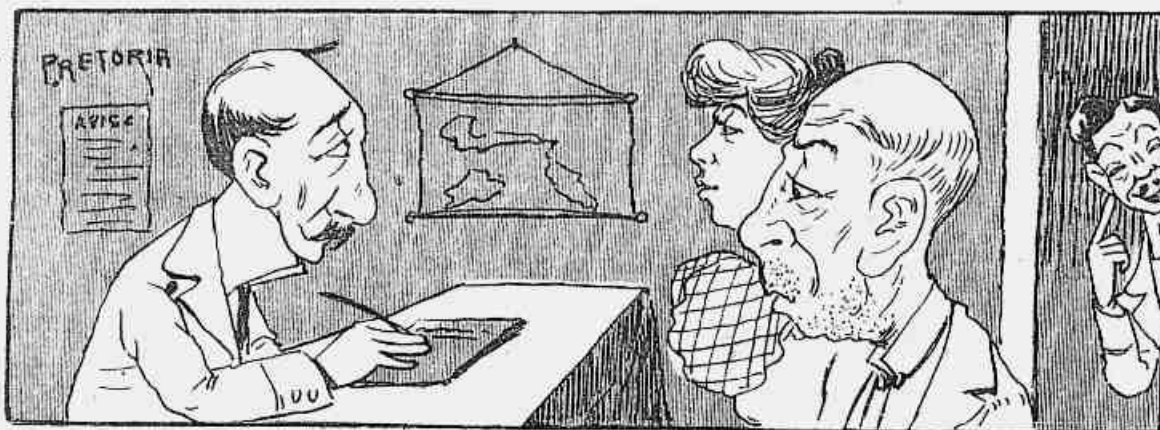
Em papel assetinado, impressão a diversas cores.

DESENHOS DE PRIMEIRA ORDEM

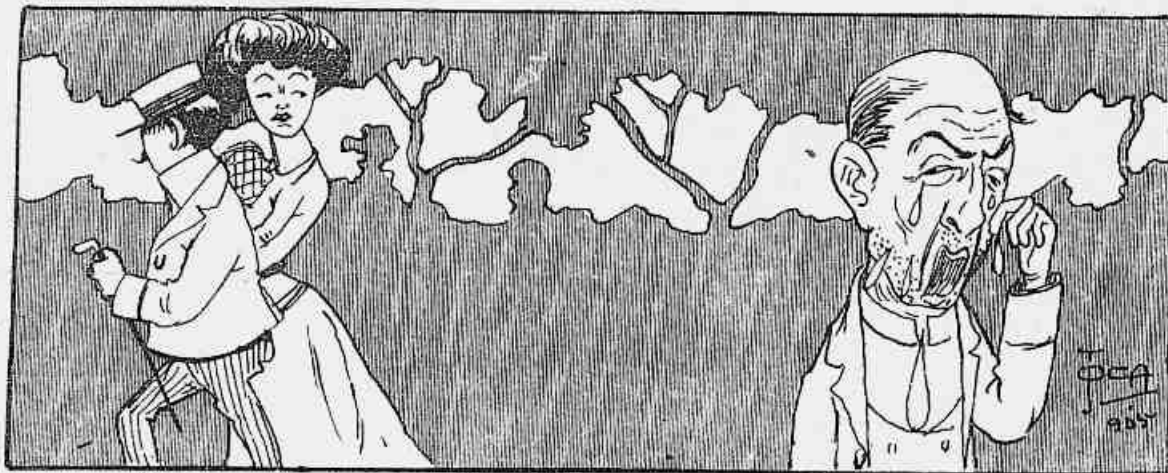
## FALTA DE... SORTE



O RIBEIRO — Tapeia o velho que eu te espero alli...



O JUIZ — Fiz a senhora que está sempre prompta a satisfazer as vontades de seu marido ao passo que elle...  
ELLA — Pelo contrario... nunca está prompta...  
O JUIZ — Mas isso não é razão...  
ELLA — Perdão... ahi começa a incompetencia do juizo... A unica competente sou eu.



O ABANDONADO — Só me resta chorar, não a minha incompetencia, mas outra cousa que rima com isso.